

Resumo

Os cuidados paliativos foram definidos pela Organização Mundial de Saúde (OMS) em 2002 como uma forma de assistência que visa melhorar a qualidade de vida de pacientes e familiares que enfrentam doenças potencialmente ameaçadoras para a continuidade da vida. O modelo de atenção em saúde dos cuidados paliativos foi sendo construído ao longo do tempo, com base nas mudanças resultantes de um “novo” olhar para a instituição hospitalar e com uma nova forma de cuidar dos doentes, ganhando assim uma nova disposição entre os sujeitos que curam e são curados. Foi a partir deste cenário que os paliativistas procuraram desenhar sua própria identidade enquanto área de atuação da medicina, privilegiando aspectos do olhar “holístico” frente ao doente e com o foco no cuidado, independente da cura. Ao longo de 2019 acompanhei eventos formativos sobre cuidados paliativos e, em 2020 estive no Valencis Curitiba Hospice. A partir de uma perspectiva etnográfica, busquei analisar os eventos e as narrativas dos profissionais de um hospice de modo a compreender de que maneira eles se articulam e produzem um ideário paliativista e como isso incide em um modelo de atenção à saúde. Neste apanhado de discursos foi possível compreender as perspectivas sobre um hospice enquanto lugar e filosofia de trabalho; casos exemplares que se desdobram em aspectos da bioética, leis e diretrizes de trabalho; a mudança de paradigmas sobre a doença e os cuidados paliativos; a política de administração de substâncias para minimizar a dor; uma noção sobre o tempo através das epígrafes religiosas e as referências a Cicely Saunders e como se articula uma gestão de cuidado e terminalidade, tensionado, por um lado, pelos casos infantis – “os mais difíceis” – e, por outro, pelo morador do hospice, tratado como um “ponto fora da curva”, bem como as negociações necessárias para a sustentação de seus pilares de trabalho. Ao acompanhar as narrativas das equipes, pude observar a centralidade da categoria “boa morte”, discutida por outros autores(as) das Ciências Sociais, e como havia situações “periféricas” que se conectam diretamente com esta ideia. A partir deste conjunto de informações foi possível algumas junções para a compreensão do modelo de atenção em saúde que se desenha na atuação dos cuidados paliativos.

Palavras-Chave:

Cuidados Paliativos, modelo de atenção, hospice, eventos.